

## RESUMO DO RELATÓRIO

**PORTE : PEQUENO**

**POSIÇÃO EM : março de 2018**

NOME DO BANCO	RANK GERAL (*)	ÍNDICE RISKbank	DADOS DO BALANÇO (R\$ MIL)			CAIXA LIVRE/PL	ÍNDICE BASILEIA
	MAR/18		Ativo Total Ajustado	Pat. Liq.	Lucro Liq.		
<b>TRIÂNGULO</b>	52	<b>9,43</b>	2.760.283,0	490.190,0	15.179,0	116,9%	15,3%

(\*) RANK GERAL - Rank do Banco em relação a amostra de 66 Bancos em Mar/18.

**CLASSIFICAÇÃO DE RISCO**

**BRMP 2 (+)**

BRLP (BAIXO RISCO PARA LONGO PRAZO); BRMP (BAIXO RISCO PARA MÉDIO PRAZO); BRCP (BAIXO RISCO PARA CURTO PRAZO); RA30/60/90 (RISCO ACEITÁVEL ATÉ 30/60/90 DIAS); (\*IP) INFO PÚBLICA

### Fundamentos da Classificação de Risco

Diante da lenta recuperação econômica e do fato do primeiro trimestre ser sazonalmente um período mais fraco para o Triângulo, o Banco registrou queda na Qualidade da Carteira de Crédito no 1T18. Esta foi prejudicada pelo aumento do saldo de créditos vencidos (10,1% do total). Com isso, o alerta RISKbank voltou a acionar, ficando abaixo do limite mínimo de 7,50, sendo necessário maior rigor por parte do Banco. Já o total emprestado ficou praticamente estável, sendo 70% PJ e 30% cartões de crédito. Ressalve-se que mais da metade de seus créditos a PJ está ligada ao setor de comércio (alimentação), menos afetado pela crise (com exceção de frigoríficos, ao qual o Banco não tem exposição). Além disso, a inadimplência acima de 90 dias de suas duas carteiras principais, embora se mantenha elevada, percentualmente continua abaixo do Sistema. Diante do ainda alto índice de desemprego, é necessário intensificar a cobrança e o rigor nos novos créditos e reforçar seu provisionamento (em mar.18 seu índice de cobertura era 7,8% e o saldo de créditos em D-H de 10,8% da carteira). Neste contexto, as PDDs, tanto na sua carteira de crédito PJ como na de cartões, continuavam crescentes e elevadas. Isto aliado ao aumento das despesas de custeio (influenciadas pelo forte investimento em sistema, "software" e pessoal para montar seu portal digital) colaborou para o resultado líquido do 1T18 ser 23,7% inferior ao do 1T17, apesar das boas receitas de crédito, serviços e equivalência via Tricard. Ainda assim, o ROE de 12,5% a.a. estava em linha com a média de seus pares. No Passivo, o principal "funding" de CDB é, em parte, advindo do Grupo, com liquidez diária. Possui ainda LCI, repasses – BNDES e LF, estas de longo prazo ajudam a manter a boa liquidez e se elevaram em 38% no 1T18. Além disso, o lançamento de sua plataforma digital no 2S18 servirá para ampliar atividades. Por fim, a classificação de risco do Triângulo segue respaldada no longo histórico de boa liquidez, qualidade do capital – Nível 1 (Basileia de 15,3% em mar.18), base de clientes (PJ) diluída, além da gestão profissional e conservadora. Ademais, frisa-se a sinergia com fornecedores e clientes do Grupo Martins, seu controlador. Por ora, manteremos o viés positivo dada a consistente geração de negócios, mesmo diante do cenário mais desafiador.

**Disclosure**

**Excelente**

INDICADORES DE RISCO E PERFORMANCE				ESCALA DO ÍNDICE RISKbank	
LIQUIDEZ CORRENTE	2,15	QUALIDADE DA CARTEIRA	7,40	<b>MÁXIMO</b>	13,71
RENTABILIDADE a.a.	12,5%	CONCENTRAÇÃO EM CRÉDITO	56,6%	<b>TRIÂNGULO</b>	<b>9,43</b>
CUSTO OPERACIONAL	0,71	CONCENTRAÇÃO EM TÍTULOS	5,7%	<b>MÉDIA</b>	10,00
CX/ Depós.+LCAs+LCIs+LAMs	44,5%	CONCENTRAÇÃO EM CÂMBIO	0,0%	<b>MÍNIMO</b>	5,78

Esse Relatório é um resumo da Análise do Banco que está disponível na íntegra no site ([www.riskbank.com.br](http://www.riskbank.com.br)) para acesso exclusivo de clientes. Caso tenha interesse em receber esse Relatório completo, entre em contato com a consultoria Lopes Filho e Associados, pelo telefone (21) 2272-9600 ou pelo e-mail : [info@riskbank.com.br](mailto:info@riskbank.com.br).